

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
4 - NIRE 433000032680		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770				2 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
3 - CEP 95055-010		4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul			5 - UF RS
6 - DDD 54	7 - TELEFONE 3209-2308	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 54	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL randon@randon.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Astor Milton Schmitt					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770				3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
4 - CEP 95055-010		5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul			6 - UF RS
7 - DDD 54	8 - TELEFONE 3209-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 54	13 - FAX 3209-2566	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL astor.schmitt@randon.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Américo F. Ferreira Neto					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	81.888	54.592	54.592
2 - Preferenciais	161.897	107.932	107.932
3 - Total	243.785	162.524	162.524
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	2.756	1.838	2.300
6 - Total	2.756	1.838	2.300

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	08/04/2010	Dividendo	23/04/2010	ON	0,0753155600
02	AGO/E	08/04/2010	Dividendo	23/04/2010	PN	0,0753155600
03	RCA	14/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	23/07/2010	ON	0,1073600000
04	RCA	14/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	23/07/2010	PN	0,1073600000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	1.609.513	1.559.365
1.01	Ativo Circulante	719.128	711.654
1.01.01	Disponibilidades	156.969	94.727
1.01.02	Créditos	272.496	354.447
1.01.02.01	Clientes	272.197	284.106
1.01.02.01.01	Clientes	285.738	296.951
1.01.02.01.02	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(13.541)	(12.845)
1.01.02.02	Créditos Diversos	299	70.341
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	0	69.956
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	299	385
1.01.03	Estoques	178.821	155.881
1.01.04	Outros	110.842	106.599
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	12.909	17.629
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	68.408	60.583
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	21.274	19.943
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	6.475	6.418
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	1.776	2.026
1.02	Ativo Não Circulante	890.385	847.711
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.946	35.933
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	22.174	9.160
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	22.174	9.057
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	103
1.02.01.03	Outros	25.772	26.773
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	1.961	2.278
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	10.731	11.398
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcio	12.398	12.361
1.02.01.03.04	Depósitos para Recursos	682	736
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	842.439	811.778
1.02.02.01	Investimentos	524.408	497.115
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	523.765	496.472
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	643	643
1.02.02.02	Imobilizado	305.620	301.079
1.02.02.03	Intangível	11.612	12.723
1.02.02.04	Diferido	799	861

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	1.609.513	1.559.365
2.01	Passivo Circulante	243.597	237.162
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.576	33.761
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	69.208	63.356
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.988	6.388
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	10.988	6.388
2.01.05	Dividendos a Pagar	23.378	12.246
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.313	2.964
2.01.08	Outros	102.134	118.447
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	24.242	20.871
2.01.08.02	Participações Empreg. e administradores	10.143	7.543
2.01.08.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	34	34
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes e Outros	25.996	35.271
2.01.08.05	Clientes p/Mercadoria a Entregar	22.947	35.244
2.01.08.06	Comissões	6.529	7.237
2.01.08.08	Outros Débitos	12.243	12.247
2.02	Passivo Não Circulante	402.380	397.141
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	402.380	397.141
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	380.717	375.077
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	335.654	331.944
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	45.063	43.133
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.451	5.901
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	4.451	5.901
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.787	8.442
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	8.425	7.721
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	3.253	2.852
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	1.707	1.896
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	3.465	2.973
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	963.536	925.062
2.05.01	Capital Social Realizado	730.000	406.000
2.05.01.01	Capital Social	730.000	406.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	55
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.980	7.991
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.980	7.991
2.05.04	Reservas de Lucro	147.562	471.562

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.01	Legal	54.470	54.470
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	93.092	417.092
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	115.163	439.163
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(22.071)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(867)	(891)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	(891)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	(867)	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	78.806	40.345
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	465.901	859.177	293.087	573.091
3.02	Deduções da Receita Bruta	(92.335)	(168.470)	(58.498)	(118.877)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	373.566	690.707	234.589	454.214
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(301.590)	(567.387)	(195.143)	(363.066)
3.05	Resultado Bruto	71.976	123.320	39.446	91.148
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.851)	(12.395)	8.754	(6.001)
3.06.01	Com Vendas	(26.989)	(49.069)	(17.946)	(33.833)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.583)	(27.236)	(10.599)	(19.269)
3.06.03	Financeiras	(4.147)	(5.628)	11.399	11.461
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.092	35.456	31.401	48.987
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(20.239)	(41.084)	(20.002)	(37.526)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.246	3.692	2.654	3.397
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.200)	(10.034)	(4.369)	(6.678)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	41.822	75.880	27.615	38.921
3.07	Resultado Operacional	65.125	110.925	48.200	85.147
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	65.125	110.925	48.200	85.147
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(211)	(7.102)	(1.974)	(7.404)
3.11	IR Diferido	612	3.037	(758)	(4.399)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.200)	(2.200)	(1.130)	(2.030)
3.12.01	Participações	(1.200)	(2.200)	(1.130)	(2.030)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	64.326	104.660	44.338	71.314

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	241.029	241.029	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,26688	0,43422	0,27673	0,44509
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	89.681	52.427	22.519	46.158
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.747	88.443	33.360	53.721
4.01.01.01	Resultado Líquido do Período	64.326	104.660	44.338	71.314
4.01.01.02	Depreciação e amortização	5.751	11.396	5.641	10.773
4.01.01.03	Provisões para litígio	(1.450)	(850)	372	372
4.01.01.04	Outras provisões	9.010	7.045	(1.947)	(9.810)
4.01.01.05	Custo residual at. perman. baixados	4.572	4.813	158	242
4.01.01.06	Equivalência patrimonial	(41.822)	(75.880)	(27.615)	(38.921)
4.01.01.07	Variações sobre empréstimos	6.107	13.185	(15.408)	(11.346)
4.01.01.08	Variações em derivativos	0	0	(2.059)	(5.223)
4.01.01.09	Recebimento lucros e dividendos controla	17.253	24.074	29.880	36.320
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.934	(36.016)	(10.841)	(7.563)
4.01.02.01	Contas a receber	53.786	37.539	3.469	3.010
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	11.212	(40.936)	3.022	3.086
4.01.02.03	Estoques	(23.131)	(42.281)	(1.008)	(14.635)
4.01.02.04	Fornecedores	5.853	(1.244)	4.423	24.351
4.01.02.05	Contas a pagar	(22.278)	9.933	(16.328)	(24.074)
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	492	973	(4.419)	699
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(16.390)	(24.750)	18.547	7.801
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(9.856)	(18.069)	(10.776)	(19.522)
4.02.02	Adição ao ativo intangível	(3.834)	(3.981)	0	0
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	(2.700)	(2.700)	(16.014)	(18.014)
4.02.04	Baixa ativo imobil. por integ. capital	0	0	778	778
4.02.05	Baixa investimento por incorporação	0	0	44.559	44.559
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(11.049)	(39.714)	(36.270)	(69.569)
4.03.01	Pagamento de dividendos	(12.090)	(12.090)	(34.301)	(34.301)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.02	Juros s/capital próprio	0	(14.489)	0	(17.509)
4.03.03	Empréstimos tomados	11.993	11.993	723	723
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(9.899)	(18.604)	(10.075)	(28.465)
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e cont	1.929	421	12.296	17.183
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	1.694	2.089	(326)	1.356
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(4.676)	(9.034)	(4.587)	(8.556)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	62.242	(12.037)	4.796	(15.610)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.727	169.006	108.686	129.092
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	156.969	156.969	113.482	113.482

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	7.991	471.562	40.345	(891)	925.062
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	7.991	471.562	40.345	(891)	925.062
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	64.326	0	64.326
5.05	Destinações	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	24	24
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	324.000	0	0	(324.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	11	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.980	147.562	78.806	(867)	963.536

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	104.660	0	104.660
5.05	Destinações	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3	3
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	324.000	0	0	(324.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(22)	0	22	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.980	147.562	78.806	(867)	963.536

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	2.754.972	2.693.914
1.01	Ativo Circulante	1.783.190	1.739.861
1.01.01	Disponibilidades	557.969	494.981
1.01.02	Créditos	541.746	639.345
1.01.02.01	Clientes	514.942	543.109
1.01.02.01.01	Clientes	533.774	560.811
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	(1.643)	(1.311)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(17.189)	(16.391)
1.01.02.02	Créditos Diversos	26.804	96.236
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	26.432	95.814
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	372	422
1.01.03	Estoques	432.067	380.318
1.01.04	Outros	251.408	225.217
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	141.966	122.225
1.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	39.951	39.114
1.01.04.03	Direiros por Recursos de Consorciados	49.666	44.045
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	17.150	16.714
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.675	3.119
1.02	Ativo Não Circulante	971.782	954.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.698	87.813
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	87.698	87.813
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	7.931	7.951
1.02.01.03.02	Cotas de Consórcios	23.912	23.910
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	22.164	23.992
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	17.616	15.397
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	16.075	16.563
1.02.02	Ativo Permanente	884.084	866.240
1.02.02.01	Investimentos	51.904	49.411
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	51.904	49.411
1.02.02.02	Imobilizado	784.195	775.461
1.02.02.03	Intangível	37.575	30.150
1.02.02.04	Diferido	10.410	11.218

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	2.754.972	2.693.914
2.01	Passivo Circulante	633.459	627.139
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	135.255	145.657
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	170.973	166.828
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	33.508	35.670
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	28.064	25.843
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	5.444	9.827
2.01.05	Dividendos a Pagar	30.773	18.710
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.043	4.294
2.01.08	Outros	255.907	255.980
2.01.08.01	Salários e Encargos	71.129	59.823
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	35.750	42.713
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	33.778	51.029
2.01.08.05	Participações Empreg. e Administradores	25.020	15.510
2.01.08.06	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	107	2.161
2.01.08.07	Comissões	11.220	13.199
2.01.08.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	49.666	44.045
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	488	736
2.01.08.10	Outros Débitos	28.749	26.764
2.02	Passivo Não Circulante	789.810	791.672
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	789.810	791.672
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	705.467	710.354
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.787	11.848
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	10.762	11.823
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	25	25
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	73.556	69.470
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	58.564	56.231
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	6.249	5.329
2.02.01.06.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.711	7.909
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	32	1
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	369.324	350.634
2.05	Patrimônio Líquido	962.379	924.469
2.05.01	Capital Social Realizado	730.000	406.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	55
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.980	7.991

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	146.405	470.969
2.05.04.01	Legal	54.470	54.470
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	91.935	416.499
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	114.006	438.570
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(22.071)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(867)	(891)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(867)	(891)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	78.806	40.345
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.144.573	2.129.624	785.831	1.472.409
3.02	Deduções da Receita Bruta	(226.017)	(428.397)	(165.115)	(314.430)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	918.556	1.701.227	620.716	1.157.979
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(689.846)	(1.283.450)	(476.809)	(889.361)
3.05	Resultado Bruto	228.710	417.777	143.907	268.618
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(109.512)	(203.478)	(57.120)	(130.591)
3.06.01	Com Vendas	(67.574)	(123.763)	(49.561)	(95.428)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(34.306)	(64.263)	(29.069)	(57.453)
3.06.03	Financeiras	(2.438)	(5.050)	24.599	26.620
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.305	78.219	70.502	108.440
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(39.743)	(83.269)	(45.903)	(81.820)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.757	15.286	7.113	11.828
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.951)	(25.688)	(10.202)	(16.158)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	119.198	214.299	86.787	138.027
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	119.198	214.299	86.787	138.027
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(25.481)	(61.202)	(16.404)	(25.514)
3.11	IR Diferido	1.785	10.465	(3.931)	(10.853)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.223)	(4.257)	(2.247)	(3.912)
3.12.01	Participações	(2.223)	(4.257)	(2.247)	(3.912)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(29.517)	(55.192)	(19.736)	(26.529)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	63.762	104.113	44.469	71.219

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	241.029	241.029	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,26454	0,43195	0,27754	0,44450
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	126.031	79.463	59.265	155.797
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.588	228.055	41.926	64.770
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	63.762	104.113	44.469	71.219
4.01.01.02	Depreciação e amortização	17.923	35.239	16.796	33.121
4.01.01.03	Provisão para litígio	(1.061)	(338)	170	575
4.01.01.04	Outras provisões	25.801	20.854	15.764	(6.345)
4.01.01.05	Custo residual ativo perman. baixados	4.756	6.158	437	1.014
4.01.01.06	Equivalência patrim. outras emp. control	(2.706)	(7.561)	2.438	899
4.01.01.07	Participação dos minoritários	18.690	47.143	(8.808)	(4.025)
4.01.01.08	Varição cambial de control. exterior	(61)	(289)	258	513
4.01.01.09	Ajustes acumulados na conversão	24	3	(1.735)	(2.686)
4.01.01.10	Variações sobre empréstimos	3.708	22.287	(13.206)	(5.088)
4.01.01.11	Variações em derivativos	(248)	446	(14.657)	(24.427)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(4.557)	(148.592)	17.339	91.027
4.01.02.01	Contas a receber	43.356	(9.157)	(946)	3.694
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	27.371	(97.511)	(19.283)	(3.857)
4.01.02.03	Estoques	(50.783)	(105.627)	52.989	71.615
4.01.02.04	Fornecedores	4.145	24.839	7.778	33.909
4.01.02.05	Contas a pagar	(25.065)	33.678	(22.804)	(18.976)
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	(3.581)	5.186	(395)	4.642
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(37.968)	(59.561)	(27.531)	(65.543)
4.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	(24.961)	(46.205)	(27.529)	(65.541)
4.02.02	Adições ao ativo intangível	(13.007)	(13.356)	0	0
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	0	0	(2)	(2)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(25.075)	(78.592)	(55.716)	(94.653)
4.03.01	Pagamento de dividendos	(13.262)	(15.746)	(35.831)	(38.447)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.02	Juros s/capital próprio	2.103	(14.826)	(3.200)	(22.968)
4.03.03	Empréstimos tomados	23.355	65.737	34.398	83.023
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(35.711)	(98.227)	(49.306)	(109.909)
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	1.930	421	12.411	17.637
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	3.152	3.089	(3.726)	(3.605)
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(6.642)	(19.040)	(10.462)	(20.384)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	62.988	(58.690)	(23.982)	(4.399)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	494.981	616.659	335.955	316.372
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	557.969	557.969	311.973	311.973

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	7.991	470.969	40.345	(891)	924.469
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	7.991	470.969	40.345	(891)	924.469
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	63.762	0	63.762
5.05	Destinações	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	24	24
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	24	24
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	324.000	0	0	(324.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	(564)	575	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.980	146.405	78.806	(867)	962.379

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	104.113	0	104.113
5.05	Destinações	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3	3
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	324.000	0	0	(324.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(22)	(547)	569	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.980	146.405	78.806	(867)	962.379

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e os novos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou às companhias abertas a apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que fossem adotadas a totalidade dos referidos novos pronunciamentos.

A Companhia decidiu pela apresentação das presentes Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009, em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não haviam sido concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas demonstrações financeiras e/ou Informações Trimestrais.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 – Estoques
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 20 – Custos de Empréstimos
- CPC 21 – Demonstração Intermediária
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Eventos Subsequentes
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 27 – Ativo imobilizado
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola
- CPC 30 – Receitas
- CPC 32 – Tributos sobre o lucro
- CPC 33 – Benefícios a Empregados
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros, Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação
- CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
- ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Dividendos
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas , demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.
- OCPC 03 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

Adicionalmente, com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar a posição consolidada de suas operações por segmentos geográficos de atuação (Vide anexo I).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda nos estoques, impostos diferidos ativos e passivos, provisão para litígios e ativos, passivos relacionados a benefícios a empregados, as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos, e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, objetivando proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02R - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e serão refletidos no demonstrativo de resultado somente quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

e) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado”.

Aplicações financeiras de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 3.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, deduzido por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e Custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Arrendamento mercantil

Arrendamento financeiro

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva conforme a Nota Explicativa nº 19.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12.

Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

Conforme permitido pelo CPC 13 (Adoção inicial da Lei 11.638/97 e MP 449/08), a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

patrimonial. Os passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. As operações de compras são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação, sendo a sua contrapartida registrada no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzindo os custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

j) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,99	-	99,99	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,00	-	99,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;

- d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do lucro do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	31/03/2010
Controladora	104.660	71.314	963.536	925.062
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	(547)	(95)	(1.157)	(593)
Consolidado	104.113	71.219	962.379	924.469

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Caixa e bancos	10.601	1.270	37.056	32.183
Aplicações financeiras	146.368	93.457	520.913	462.798
	156.969	94.727	557.969	494.981

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 105% (99,5% a 101% em 31 de março de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Debêntures	103,5% do CDI	-	49.062	-	49.062
CDB	105,0% do CDI	-	20.894	-	20.894
LFT	100,0% do CDI	-	-	26.432	25.858
		-	69.956	26.432	95.814

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem em 180 dias.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Circulante:				
No País	164.938	200.411	458.689	499.763
No exterior	24.593	17.656	88.454	70.905
Empresas controladas	106.524	85.950	-	-
Menos:				
Vendor	(8.417)	(5.860)	(9.415)	(7.128)
Cambiais descontadas	-	-	(1.643)	(1.311)
Ajuste a valor presente	(1.900)	(1.206)	(3.954)	(2.729)
Provisão para devedores duvidosos	(13.541)	(12.845)	(17.189)	(16.391)
	272.197	284.106	514.942	543.109

O aging-list da Companhia (controladora e consolidado) é como segue:

Contas a receber – vencidos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
De 1 a 30 dias	36.127	88.873	88.080	134.278
De 31 a 60 dias	5.746	20.585	19.792	38.094
De 61 a 90 dias	4.188	8.125	12.833	14.189
De 91 a 180 dias	2.884	6.868	5.657	16.563
Acima de 181 dias	13.052	12.534	16.876	23.692
Total	61.997	136.985	143.238	226.816

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Produtos acabados	41.894	24.908	122.636	95.832
Produtos em elaboração	53.566	49.539	109.423	101.046
Matérias-primas	60.659	56.655	166.476	153.742
Materiais diversos	17.306	19.056	25.681	24.154
Provisão para estoques obsoletos	(2.570)	(2.379)	(4.418)	(5.384)
Adiantamentos a fornecedores	5.792	3.840	8.370	5.170
Importações em andamento	2.174	4.262	3.899	5.758
	178.821	155.881	432.067	380.318

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
ICMS	23.155	27.181	66.085	61.757
IPI	27.534	16.872	32.564	21.877
Imposto de renda e contribuição social	12.935	11.085	16.238	12.847
COFINS	12.614	13.710	26.455	27.728
PIS	2.844	3.076	6.061	6.104
Outros	57	57	16.727	15.904
Total	79.139	71.981	164.130	146.217
(-)Circulante	68.408	60.583	141.966	122.225
Não circulante	10.731	11.398	22.164	23.992

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS.

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Controladas e partes relacionadas

	Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fras-le S.A.(b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Rancon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)	Rancon Argentina S.A.(b)	Rancon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Rancon Midiote East(b)	Rancon Automotive Ltda.(b)	DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (e)	Ravímia Corretora de Seguros Ltda.(c)	Fras-le Argentina S.A. (d)	Outras partes relacionadas (c)	Controladora		
															30/06/2010	31/03/2010	
Ativo:																	
Contas a receber por vendas	1.680	4.897	2.298	8.134	87.663	-	1.807	11	-	-	-	-	34	-	106.524	85.950	
Afiançamento a controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Mútuos a receber	-	-	-	-	13	20.889	-	-	-	-	-	-	-	1.272	22.174	9.057	
Passivo:																	
Contas a pagar por compras	277	1.012	88	4.000	4.673	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.060	6.603	
Afiançamentos de controladas	-	-	384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	384	103	
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.063	896	-	12.204	58.163	54.539	
Resultado do período																	
Venda de produtos e serviços	2.817	12.192	2.340	7.329	120.233	-	6.019	486	-	-	-	-	64	-	191.460	74.355	
Compra de produtos e serviços	7.280	19.096	160	93.293	9.000	-	-	-	81	672	-	-	-	-	129.372	69.666	
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	408	-	-	-	-	-	-	-	20	428	78	
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.879	67	-	452	2.398	2.499	
Prazo médio de recebimento em dias por vendas de mercadorias	2	2	20	2	90	-	60	6	-	-	-	-	-	-	-	-	
Prazo médio de pagamento em dias por compra de insumos	2	2	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
 (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
 (c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
 (d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No período de 30 de junho de 2010 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 35.622 (R\$ 13.786 em 30 de junho de 2009) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 33.204 (R\$ 5.884 em 30 de junho de 2009). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas;
 (e) Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

c) Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	30/06/2010	30/06/2009
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	16.396	15.389
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon - Prev	441	344
Total	16.837	15.733

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

d) Garantias

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	Tipo de Garantia	30/06/2010	31/03/2010
Master Sistemas Automotivos Ltda	Avais e fianças	23.812	20.761
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	Avais	3.139	3.413
Fras-le S.A.	Avais e fianças	55.811	58.611
Randon Argentina S.A.	Fianças	29.750	28.357
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	97.246	91.357
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	56.814	56.451
		266.572	258.950

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Participações em empresas controladas	523.765	496.472	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	50.504	47.798
Outros investimentos	1.527	1.527	3.127	3.127
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(884)	(1.727)	(1.514)
	524.408	497.115	51.904	49.411

b) Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotivo Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	106.102	36.968	96.140	19.048	85.353	38.713	2.237	59.185	25.000	256	54	200	469.256
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	2.700	-	-	-	-	-	2.700
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.205)	(10.983)	(7.103)	(581)	-	(1.144)	-	-	-	-	-	(58)	(24.074)
- Ajustes acumulados de conversão	(10)	-	-	-	-	-	15	-	-	9	(4)	(7)	3
- Equivalência patrimonial	13.364	17.279	22.970	6.479	21.151	5.155	(738)	(9.978)	47	(85)	134	102	75.880
Saldo em 30 de junho de 2010	115.251	43.264	112.007	24.946	106.504	42.724	4.214	49.207	25.047	180	184	237	523.765

c) Informações das investidas

	Fras-le S.A. (a)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	Randon Implementos para o Transporte Ltda. (a)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotivo Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
													30/06/2010	31/03/2010
Capital social	170.000	71.291	105.000	5.690	54.100	17.000	32.306	70.050	25.000	70	49	709		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)														
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	17.000	-	70.050	25.100	-	210	-		
Participação no capital social no														
final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00			
Patrimônio líquido ajustado	255.447	193.083	220.006	50.714	106.531	42.909	4.214	49.212	25.047	180	184	3.955		
Lucro líquido (prejuízo) do período	29.514	50.986	45.145	13.291	21.151	5.177	(741)	(9.979)	47	19	135	1.696		
Ajustes acumulados de conversão	(10)	-	-	-	-	-	15	-	-	9	(4)	(7)	3	(21)
- Equivalência patrimonial	13.364	17.279	22.970	6.479	21.151	5.155	(738)	(9.978)	47	(85)	134	102	75.880	34.058
Valor do investimento	115.251	43.264	112.007	24.946	106.504	42.724	4.214	49.207	25.047	180	184	237	523.765	496.472

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 267), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 915), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 196), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 919) e Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$ 16).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de junho de 2010 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 8.868 (R\$ 2.844 em 31 de março de 2010). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 15.206 no período findo em 30 de junho de 2010 (R\$ 3.977 em 31 de março de 2010).

12. Imobilizado e intangível

a) Composição dos saldos

	Taxa média Anual de depreciação % a.a.	Controladora		31/03/2010		Consolidado			31/03/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	2 a 4	134.185	(30.343)	103.842	104.523	320.060	(58.670)	261.390	239.420
Máquinas e equipamentos	7,5 a 20	167.797	(56.251)	111.546	111.910	660.755	(322.196)	338.559	332.508
Moldes	10 a 28,6	21.693	(9.192)	12.501	12.267	112.067	(61.469)	50.598	51.566
Móveis e utensílios	10 a 29	7.328	(4.197)	3.131	2.952	29.167	(16.495)	12.672	11.244
Veículos	8 a 37	13.583	(8.216)	5.367	5.382	20.772	(12.284)	8.488	8.707
Equipamentos de computação	2 a 44	7.681	(5.355)	2.326	2.503	20.349	(15.077)	5.272	5.084
Terrenos		30.551	-	30.551	30.038	53.329	-	53.329	52.817
Outras		4.828	-	4.828	4.706	5.638	-	5.638	5.247
Imobilizações em andamento		29.216	-	29.216	23.442	43.951	-	43.951	59.575
Importações em andamento		2.178	-	2.178	3.128	2.368	-	2.368	8.396
Adiantamentos a fornecedores		134	-	134	169	1.930	-	1.930	897
		419.174	(113.554)	305.620	301.079	1.270.386	(486.191)	784.195	775.461
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	202	224	-	224	224
Software e licenças	20	19.770	(8.360)	11.410	12.521	46.015	(20.882)	25.133	18.815
Direitos de uso de subestação de energia	10	-	-	-	-	12.808	(590)	12.218	11.111
		19.972	(8.360)	11.612	12.723	59.047	(21.472)	37.575	30.150
		439.146	(121.914)	317.232	313.802	1.329.433	(507.663)	821.770	805.611

b) Movimentação do custo

Controladora

	31/03/2010		30/06/2010			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo	
Tangível						
Edificações	134.042	143	-	-	134.185	
Máquinas e equipamentos	165.026	1.765	(3)	1.009	167.797	
Moldes	20.858	521	-	314	21.693	
Móveis e utensílios	7.033	295	-	-	7.328	
Veículos	13.539	256	(212)	-	13.583	
Equipamentos de computação	7.629	108	(56)	-	7.681	
Terrenos	30.038	513	-	-	30.551	
Outras	4.706	136	(14)	-	4.828	
Imobilizações em andamento	23.442	6.119	(8)	(337)	29.216	
Importações em andamento	3.128	1	-	(951)	2.178	
Adiantamentos a fornecedores	169	-	-	(35)	134	
	409.610	9.857	(293)	-	419.174	
Intangível						
Marcas e patentes	202	-	-	-	202	
Software e licenças	20.367	3.834	(4.431)	-	19.770	
	20.569	3.834	(4.431)	-	19.972	
	430.179	13.691	(4.724)	-	439.146	

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	31/03/2010		30/06/2010		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	295.836	1.023	(10)	23.211	320.060
Máquinas e equipamentos	646.662	7.661	(183)	6.615	660.755
Moldes	110.655	1.120	(73)	365	112.067
Móveis e utensílios	26.092	1.786	(47)	1.336	29.167
Veículos	20.886	440	(379)	(175)	20.772
Equipamentos de computação	19.532	851	(77)	43	20.349
Terrenos	52.817	513	(1)	-	53.329
Imobilizações em andamento	59.575	9.768	(89)	(25.303)	43.951
Outros	5.247	405	(14)	-	5.638
Importações em andamento	8.396	116	(1)	(6.143)	2.368
Adiantamentos a fornecedores	897	1.278	(2)	(243)	1.930
	1.246.595	24.961	(876)	(294)	1.270.386
Intangível					
Marcas e patentes	224	-	-	-	224
Softwares e licenças	38.471	11.874	(4.335)	5	46.015
Direito de uso de subestação de energia	11.396	1.133	-	279	12.808
	50.091	13.007	(4.335)	284	59.047
	1.296.686	37.968	(5.211)	(10)	1.329.433

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o período findo em 30 de junho de 2010 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 105 (R\$ 105 em 31 de março de 2010).

Os bens totalmente depreciados em uso em 30 de junho de 2010 correspondem ao montante de R\$ 39.339 (R\$ 38.991 em 31 de março de 2010) na controladora e R\$ 245.092 (R\$ 243.981 em 31 de março de 2010) no consolidado.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com base na Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c) Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

13. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP / TJLP	2,5% a 5,6% a.a.	-	-	57	237
FINEP	TJLP	2,5% a 3% a.a.	37.144	37.998	85.032	86.706
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	768	1.171	784	1.200
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	770	765	17.974	14.966
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 5,4 % a.a.	260.045	254.468	538.233	543.578
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 6.510 mil na controladora e US\$ 24.383 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 6,15% a.a.	11.727	14.099	43.926	51.886
Financiamento de US\$ 27.913 mil na controladora e US\$ 50.910 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	0,75% a 6,17% a.a.	50.286	49.766	91.714	91.325
Empréstimo de capital de giro de US\$ 13.554 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5% a.a.	-	-	24.417	25.999
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	2,5% a 4,5 % a.a.	8.490	7.438	38.585	40.114
			369.230	365.705	840.722	856.011
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			33.576	33.761	135.255	145.657
Passivo não circulante			335.654	331.944	705.467	710.354

(*) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
2011	25.858	39.618	63.634	106.937
2012	211.206	208.845	398.436	395.559
2013	31.041	28.553	80.971	76.759
2014 até 2021	67.549	54.928	162.426	131.099
	335.654	331.944	705.467	710.354

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 266.572 (R\$ 258.950 em 31 de março de 2010), hipoteca no valor de R\$ 26.000 (R\$ 26.000 em 31 de março de 2010) na controladora e R\$ 49.432 (R\$ 49.432 em 31 de março de 2010) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 18.370 (R\$ 18.370 em 31 de março de 2010) na controladora e R\$ 113.775 (R\$ 119.945 em 31 de março de 2010) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 25.668 (R\$ 30.549 em 31 de março de 2010) na controladora e R\$ 25.668 (R\$ 30.549 em 31 de março de 2010) no consolidado.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$ 140 na controladora e R\$ 2.648 no consolidado classificados no passivo circulante, e de R\$ 45.038 na controladora e R\$ 60.651 no consolidado classificados no passivo não circulante, em 30 de junho de 2010, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Na controladora, o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC, apresentou em 30 de junho de 2010, um desenquadramento do índice de endividamento de longo prazo, porém a Companhia obteve declaração formal do IFC declarando que não exigirá nenhuma das compensações previstas em contrato em decorrência do não cumprimento deste índice de longo prazo. Independentemente da anuência por parte da Instituição, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

15. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, na database 30 de junho de 2010, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	728	390	787	963	1.989	2.981	521	576
b) tributário	-	12.381	33.952	5.165	35.526	208.543	285	6.337
c) trabalhista	2.667	559	45	3.707	7.086	1.133	261	728
d) previdenciário	2.372	-	-	3.091	2.598	-	931	2.454
Subtotal:	5.767	13.330	34.784	12.926	47.199	212.657	1.998	10.095
Depósito judicial	(1.316)	-	-	(2.164)	-	-	(1.316)	(2.164)
Total líquido	4.451	13.330	34.784	10.762	47.199	212.657	682	7.931

a) Passivo contingente

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto a obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas pela mesma.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando têm probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- (a) **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.395 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações.
- (b) **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 9.790, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- (c) **Exclusão de ICMS da Base de Cálculo Pis/Finsocial** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 15.763, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência.
- (d) **IRPJ e CSLL** – Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.935, relativamente a suposto débito de IR e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário.
- (e) **IRPJ** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.737, referente a cobrança de débito em razão da não-homologação efetuada pela Companhia de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- (f) **IPI** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.410, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Federais referente a compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.

- (g) **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 9.385, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- (h) **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 117.142 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.128, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- (i) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 6.320.
- (j) **IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 12.698.
- (k) **Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 6.344. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- (l) **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 4.101. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- (m) **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.

- (n) **II e IPI** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos foi autuada no valor atualizado de R\$ 5.661, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do Drawback. Aguardando prova pericial.
- (o) **Crédito presumido de IPI** – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 1.399, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- (p) **Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço** – Refere-se a autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 6.328 e Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 1.139, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. O valor inclui principal, multa e juros. Aguardando julgamento da impugnação.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Fras-le S.A. o valor de R\$ 1.863 e em a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda o valor de R\$ 516.

b) Ativo contingente

O demonstrativo, na database 30 de junho de 2010, contendo informações sobre litígios ativos (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	4.218	4.142	598	4.218	4.142	598
b) previdenciário	109	-	89	109	-	89
c) tributário	1.449	7.156	152	1.449	9.290	1.226
Total	5.776	11.298	839	5.776	13.432	1.913

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) **Cível** – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- (b) **Tributário** – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) **Previdenciário** – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas a contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação a majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

c) Movimentação da provisão consolidada para litígios

	Saldos em 31/03/2010	Adições	Exclusões	Saldos 30/06/2010
Cíveis	874	89	-	963
Trabalhistas	3.376	526	(195)	3.707
Tributárias	4.989	176	-	5.165
Previdenciário	4.232	5	(1.146)	3.091
TOTAL	13.471	796	(1.341)	12.926

16. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.941/09 a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2010.

a) Impostos diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita à solução final das estimativas contábeis projetadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Ativo circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	2.003	-
Provisão para comissões e fretes	2.249	2.489	3.562	4.232
Provisão para devedores duvidosos	4.604	4.367	5.398	5.124
Provisão para garantias	3.077	2.726	5.437	4.835
Provisão para mercadoria a entregar	6.348	7.383	10.631	13.444
Provisão estoques obsoletos	874	809	1.059	1.723
Provisão participação nos resultados	2.900	1.314	7.239	3.345
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	539	322	2.054	3.596
Provisões diversas e outros	683	533	2.568	2.815
	21.274	19.943	39.951	39.114
Realizável a longo prazo				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	7.729	5.996
Base negativa de contribuição social	-	-	2.782	2.159
Provisão para litígios	1.961	2.278	4.227	4.435
Provisão para plano de pensão	-	-	8	8
Provisões diversas e outros	-	-	2.870	2.799
	1.961	2.278	17.616	15.397
Passivo circulante				
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	-	-	-	2.067
Outras operações	-	-	73	60
Reavaliação a realizar	34	34	34	34
	34	34	107	2.161
Passivo não circulante				
Depreciação acelerada incentivada	1.433	1.119	4.429	3.596
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	1.065	969	1.065	969
Reavaliação a realizar	755	764	755	764
	3.253	2.852	6.249	5.329
Total impostos diferidos líquidos	19.948	19.335	51.211	47.021

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário ativo nos seguintes exercícios:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado
	2010	2010
2011	21.240	39.844
2012	(1.292)	11.367
	19.948	51.211

b) Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	110.925	85.147	214.299	138.027
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	37.715	28.950	72.862	46.929
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	493	105	703	168
Exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	(25.799)	(13.233)	-	-
Juros sobre capital próprio	(5.783)	(2.640)	(9.214)	(7.546)
Deduções	(2.772)	(1.649)	(14.015)	(7.394)
Outros itens:				
Efeito das diferenças de alíquota				
Outros	211	270	401	4.210
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	4.065	11.803	50.737	36.367
Alíquota efetiva	3,7%	13,9%	23,7%	26,3%

17. Arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

Controladora	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
				30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
	Equipamentos de computação	-	CDI + 0,13% a.m.	-	11	-	1
	Máquinas e equipamentos	de 1 a 14 meses	CDI + 0,12% a 0,20% a.m.	744	1.098	39	49
	Veículos	de 1 a 2 meses	CDI + 0,12% a 0,13% a.m.	19	56	4	4
				763	1.165	43	54
Consolidado	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
				30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
	Equipamentos de computação	-	CDI + 0,13% a.m.	-	11	-	1
	Máquinas e equipamentos	de 1 a 14 meses	CDI + 0,12% a 0,20% a.m.	763	1.126	40	50
	Veículos	de 1 a 2 meses	CDI + 0,12% a 0,13% a.m.	19	64	4	10
				782	1.201	44	61

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2010 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2010	30/06/2010
Instalações	390	390
Máquinas	2.242	2.315
Veículos	1.248	1.422
Equipamentos de computação	21	23
Total	3.901	4.150

Durante o período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 53 (R\$ 73 no Consolidado) relativo a despesas financeiras e R\$ 241 (R\$ 257 no Consolidado) relativo a despesa de depreciação.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2010	Valor presente dos pagamentos mínimos 2010
	Controladora	Consolidado
Até um ano	736	751
De um ano até cinco anos	27	31

b) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2010
Até um ano	1.322
De um ano até cinco anos	979

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

18. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 30 de junho de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 243.785.452 (162.523.635 em 31 de março de 2010) ações nominativas, sendo 81.888.294 (54.592.196 em 31 de março de 2010) ordinárias e 161.897.158 (107.931.439 em 31 de março de 2010) preferenciais, sem valor nominal.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida Assembléia.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondentes à reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 30 de junho de 2010 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Realização de reserva de reavaliação de prédios	(262)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(490)
Total da reserva de reavaliação	<u>7.980</u>

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009 nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o valor do capital social. Desta forma, em 08 de abril de 2010, foi aprovada pelos acionistas, em Assembléia Geral, a capitalização de R\$ 324.000 referente ao excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Ações em tesouraria

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "p" do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007. As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

Em 31 de agosto de 2009 o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a transferência de 462.519 ações preferenciais, mantidas em tesouraria, para o IFC, pelo preço de cotação em bolsa de R\$ 12,15 por ação, remanescendo em tesouraria a quantidade de 1.837.481 ações preferenciais.

Em 8 de abril de 2010, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, onde foi deliberado e aprovado a bonificação em ações na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais,

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 30 de junho de 2010.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de junho de 2010 é de R\$ 27.507(R\$ 25.192 em 31 de março de 2010).

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Receitas financeiras:				
Variação cambial	18.632	30.982	34.388	51.171
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	5.399	5.044	21.035	16.722
Receita de operações de <i>swap</i>	-	-	292	-
Ganhos com outras operações de derivativos	902	2.620	2.481	17.436
Rendimentos de contratos de mútuos	428	78	2	39
Ajuste a valor presente	6.587	6.660	14.688	15.115
Outras receitas financeiras	3.508	3.603	5.333	7.957
	35.456	48.987	78.219	108.440
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(19.580)	(20.002)	(36.956)	(41.800)
Juros sobre financiamentos	(9.327)	(9.010)	(24.093)	(20.225)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.006)	-
Perdas com outras operações de derivativos	(395)	(547)	(1.819)	(3.697)
Despesas de contratos de mútuos	(2.398)	(2.499)	(2.499)	(2.536)
Ajuste a valor presente	(1.627)	(1.307)	(4.983)	(3.353)
Outras despesas financeiras	(7.757)	(4.161)	(11.913)	(10.209)
	(41.084)	(37.526)	(83.269)	(81.820)
Resultado financeiro	(5.628)	11.461	(5.050)	26.620

20. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. As operações contratadas no período são instrumentos derivativos Non Deliverable Forward (NDF). A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora								
	30/06/2010				31/03/2010				
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	-	-	-	-	69.956	-	69.956
Clientes	7	-	-	272.197	272.197	-	-	284.106	284.106
Mútuos a receber	10	-	-	22.174	22.174	-	-	9.057	9.057
Cotas de consórcios		-	-	12.398	12.398	-	-	12.361	12.361
Instrumentos financeiros Derivativos		299	-	-	299	385	-	-	385
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(298.727)	(298.727)	-	-	(294.402)	(294.402)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(70.503)	(70.503)	-	-	(71.303)	(71.303)
Mútuos a pagar	10	-	-	(58.163)	(58.163)	-	-	(54.539)	(54.539)
Total		299	-	(120.624)	(120.325)	385	69.956	(114.720)	(44.379)

	Consolidado								
	30/06/2010				31/03/2010				
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	26.432	-	26.432	-	95.814	-	95.814
Clientes	7	-	-	514.942	514.942	-	-	543.109	543.109
Consórcio para revenda		-	-	23.912	23.912	-	-	23.910	23.910
Instrumentos financeiros Derivativos		372	-	-	372	422	-	-	422
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(642.080)	(642.080)	-	-	(646.687)	(646.687)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(198.642)	(198.642)	-	-	(209.324)	(209.324)
Mútuos a pagar		-	-	(65.607)	(65.607)	-	-	(60.525)	(60.525)
Instrumentos financeiros derivativos		(488)	-	-	(488)	(736)	-	-	(736)
Total		(116)	26.432	(367.475)	(341.159)	(314)	95.814	(349.517)	(254.017)

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o segundo trimestre do ano de 2010 com a variação positiva de 3,5% (variação negativa de 25,5% em 2009). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	30/06/2010	31/03/2010
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	39.136	40.035
Consolidado	110.265	117.532
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	40.711	30.333
Consolidado	81.362	73.132
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	(166)	(216)
Consolidado	64	176
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)		
Controladora	1.741	(9.486)
Consolidado	(28.967)	(44.576)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 7% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia durante o período de 30 de junho de 2010:

"NDF - Non Deliverable Forward"

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

"Swap cambial"

Operação de troca de indexadores, sobre um valor nominal, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. As taxas ativas e passivas estão abaixo resumidas.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 estão descritos abaixo:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo

dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Operações de Non Deliverable Forward – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. Estes contratos não prevêm pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 2º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 1º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nacional – em milhares de US\$	Nacional – em milhares de R\$	Nacional – em milhares de US\$	Nacional – em milhares de R\$	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	3.000	4.500	5.404	8.014	(299)	(385)	(299)	(385)	162	-	40	-
Banco Santander	3.000	4.500	5.404	8.014	(299)	(385)	(299)	(385)	162	-	40	-
Total	3.000	4.500	5.404	8.014	(299)	(385)	(299)	(385)	162	-	40	-

Consolidado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 2º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 1º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nacional – em milhares de US\$	Nacional – em milhares de R\$	Nacional – em milhares de US\$	Nacional – em milhares de R\$	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	7.800	11.700	13.869	20.712	(372)	(422)	(372)	(422)	262	(61)	1.164	(5.848)
Banco Santander	3.000	4.500	5.404	8.014	(299)	(385)	(299)	(385)	162	-	1.164	(2.449)
Banco do Brasil	3.000	4.500	5.200	7.800	25	(152)	25	(152)	30	(58)	-	(3.399)
HSBC	1.800	2.700	3.265	4.898	(98)	115	(98)	115	70	(3)	-	-
Swap	8.804	9.094	16.009	16.537	488	736	488	736	-	226	-	-
Banco Itaú BBA	8.804	9.094	16.009	16.537	488	736	488	736	-	226	-	-
Total	16.604	20.794	29.878	37.249	116	314	116	314	262	165	1.164	(5.848)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares norte americanos, no consolidado:

Descrição	30/06/2010				31/03/2010	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	1.300	6.500	-	-	7.800	11.700
Banco Santander	500	2.500	-	-	3.000	4.500
Banco do Brasil	500	2.500	-	-	3.000	4.500
HSBC	300	1.500	-	-	1.800	2.700
Swap	97	484	580	2.902	4.063	4.355
Banco Itaú BBA	97	484	580	2.902	4.063	4.355

Os valores passivos apresentados em 30 de junho de 2010 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2010.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no segundo trimestre de 2010 e 2009 conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de <i>swap</i>	-	-	292	-
Ganhos com operações de NDF e Collar	902	2.620	2.481	17.436
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.006)	-
Perdas com operações de NDF e Collar	(395)	(547)	(1.819)	(3.697)
	507	2.073	(52)	13.739

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	300	(1.451)	(2.902)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	2.837	3.547	4.256

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	374	(3.685)	(7.370)
Swap	Alta do US\$	(488)	(764)	(1.027)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	(52.069)	(65.086)	(78.103)

21. Subvenções e assistência governamental

Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor de R\$ 90.850 (R\$ 93.810 em 31 de março de 2010).

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado à geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010.

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 7.723 até 30 de junho de 2010 (R\$ 3.977 até 31 de março de 2010) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais coberturas de seguro são:

Risco coberto	Consolidado		
	Total dos limites de indenização		
	30/06/2010	31/03/2010	
Prédios, estoques, máquinas e outras imobilizações	Incêndio, vendaval, danos elétricos, roubos e riscos gerais	261.628	243.143
Veículos	Casco	11.538	15.991
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	20.177	19.947
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	26.008	26.008
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	37.001	42.195
Acidentes pessoais	Danos pessoais	40.351	38.606
		396.703	385.890

23. Operações com vendedor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2010, operações de *vendedor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 9.415 (R\$ 7.128 em 31 de março de 2010), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações Complementares

Anexo I

Informações por segmento de negócios – Consolidado

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de implementos e veículos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2010 e 2009 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2010 e 2009 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços financeiros: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo o objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A, o qual está em processo de estruturação prévia ao início das operações.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Informações por segmentos de negócios

	Implementos e Veículos		Autopeças		Serviços Financeiros		Total consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Receita bruta de vendas	990.833	729.836	1.111.733	717.009	27.058	25.564	2.129.624	1.472.409
Deduções de vendas	(182.159)	(145.246)	(243.559)	(166.518)	(2.679)	(2.666)	(428.397)	(314.430)
Vendas líquidas	808.674	584.590	868.174	550.491	24.379	22.898	1.701.227	1.157.979
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(645.504)	(461.214)	(637.946)	(428.147)	-	-	(1.283.450)	(889.361)
Lucro bruto	163.170	123.376	230.228	122.344	24.379	22.898	417.777	268.618
Despesas operacionais	(92.091)	(79.259)	(88.777)	(61.345)	(17.560)	(16.607)	(198.428)	(157.211)
Resultado financeiro líquido	(6.952)	9.609	1.638	16.857	264	154	(5.050)	26.620
Lucro operacional	64.127	53.726	143.089	77.856	7.083	6.445	214.299	138.027
Lucro líquido do exercício	48.670	34.795	50.241	31.886	5.202	4.538	104.113	71.219
Ativo imobilizado	346.981	331.896	436.085	426.476	1.129	723	784.195	759.095

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Implementos e Veículos		Autopeças		Serviços Financeiros		Total consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Mercado nacional	718.535	504.928	739.490	457.055	24.379	22.898	1.482.405	984.881
Mercosul e Chile	52.358	28.195	29.561	17.724	-	-	81.919	45.919
Nafta	6	11	69.969	54.906	-	-	69.975	54.917
Europa	90	52	11.508	3.625	-	-	11.598	3.677
África	32.982	47.349	1.979	3.116	-	-	34.961	50.465
América Central e outros países da América do Sul	3.868	3.384	4.883	4.243	-	-	8.751	7.627
Oriente Médio	18	11	1.692	3.389	-	-	1.710	3.400
Ásia	-	-	1.942	1.945	-	-	1.942	1.945
Oceania	-	-	766	572	-	-	766	572

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO GERAL

Entender e se adaptar aos diferentes momentos do mercado é uma das diretrizes seguidas pela Randon. Esta dinâmica regula e direciona as decisões e os movimentos do dia-a-dia. E, neste momento, em sintonia com a recuperação econômica os negócios da Randon continuam vivenciando crescimento acelerado e as energias estão concentradas no atendimento desta demanda.

O atual nível de demanda exige atenção especial à cadeia de suprimentos com problemas pontuais no fornecimento, resultado da evolução rápida das vendas. Outras dificuldades centram-se nas questões logísticas e na adaptação dos meios de produção disponíveis. Vale ressaltar que parte do crescimento é sustentado pelos incentivos na área fiscal e condições especiais de financiamento, que devem terminar no fechamento do exercício. A recente elevação da taxa de juros, o risco de inflação e as eleições presidenciais sugerem concentrar foco em eventuais modificações das atuais condições de mercado.

Em compasso ao crescimento econômico do país, o mercado doméstico continua sendo o principal destaque no nível acelerado das vendas da Randon e suas controladas, embora o ritmo de negócios nas exportações tenha intensificado nos últimos meses. Linhas de produtos relacionadas à infraestrutura, construção civil e serviços têm registrado evolução em relação a sua participação relativa no montante total das vendas.

Atenta aos movimentos dos próximos meses, a Randon faz a revisão semestral dos seus Indicadores (*guidance*) ajustando a estimativa para os mesmos. Em linhas gerais, a revisão apresentada neste documento, considera os resultados realizados no primeiro semestre e reforça uma atividade intensa para o segundo semestre, mantendo-se as condições econômicas vigentes.

Os resultados apresentados neste documento reposicionam os indicadores da Companhia em seu patamar histórico, passado menos de um ano do auge da crise financeira. Esta recuperação é um atestado concreto da velocidade de adaptação da Randon e reafirma sua liderança no mercado de veículos comerciais, com soluções completas em sua gama de produtos.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T2010	2T09	Δ%	1S2010	1S09	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.407.475	922.762	52,5%	2.583.920	1.737.375	48,7%
Mercado Interno	1.292.721	842.261	53,5%	2.381.727	1.577.665	51,0%
Mercado Externo	114.754	80.501	42,5%	202.193	159.710	26,6%
Mercado Externo em US\$	63.957	38.638	65,5%	112.547	72.862	54,5%
Receita Líquida Consolidada	918.556	620.716	48,0%	1.701.227	1.157.979	46,9%
Lucro Bruto Consolidado	228.710	143.907	58,9%	417.777	268.618	55,5%
Margem Bruta (%)	24,9%	23,2%	1,7 p.p.	24,6%	23,2%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	63.762	44.469	43,4%	104.113	71.219	46,2%
Margem Líquida (%)	6,9%	7,2%	-0,3 p.p.	6,1%	6,2%	-0,1 p.p.
EBITDA Consolidado	139.559	78.984	76,7%	254.588	144.528	76,2%
Margem EBITDA (%)	15,2%	12,7%	2,5 p.p.	15,0%	12,5%	2,5 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no segundo trimestre de 2010 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 63,8 milhões ou 43,4% mais se comparado ao mesmo período de 2009. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 918,6 milhões no trimestre, 48,0% superior àquela do mesmo período de 2009. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,41 bilhão no segundo trimestre ou 52,5% mais em relação àquela do mesmo período de 2009. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 139,6 milhões no segundo trimestre de 2010 e margem EBITDA de 15,2%, representando um crescimento de 2,5 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2009 e também em relação ao 1S09.

Revisão dos Indicadores 2010 - *Guidance*

A retomada das vendas e o bom humor presente no mercado motivaram a Randon a rerepresentar suas estimativas aos principais indicadores para o mercado. Segue:

Receita Bruta Total – R\$ 5,0 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R\$ 3,4 bilhões;

Exportações –US\$ 220 milhões;

Importações –US\$ 80 milhões;

Investimentos –R\$ 200 milhões;

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,41 bilhão no 2T2010 ou 52,5% maior que no mesmo período do ano anterior (R\$ 922,8 milhões). No acumulado 1S2010, a receita bruta totalizou R\$ 2,58 bilhões, um incremento de 48,7% sobre os R\$ 1,74 bilhão do 1S09.

Receita Líquida Consolidada

No segundo trimestre de 2010 a receita líquida consolidada somou R\$ 918,6 milhões, 48,0% mais que no mesmo trimestre de 2009 (R\$ 620,7 milhões), e 46,9% superior se comparado com o primeiro semestre do ano anterior. Este acréscimo está associado ao aquecimento da demanda que pode ser comprovada através dos volumes físicos em tabela no decorrer deste relatório.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 17,7% do total das receitas do segundo trimestre de 2010 contra 14,0% no mesmo trimestre de 2009. Veja quadro, conforme segue:

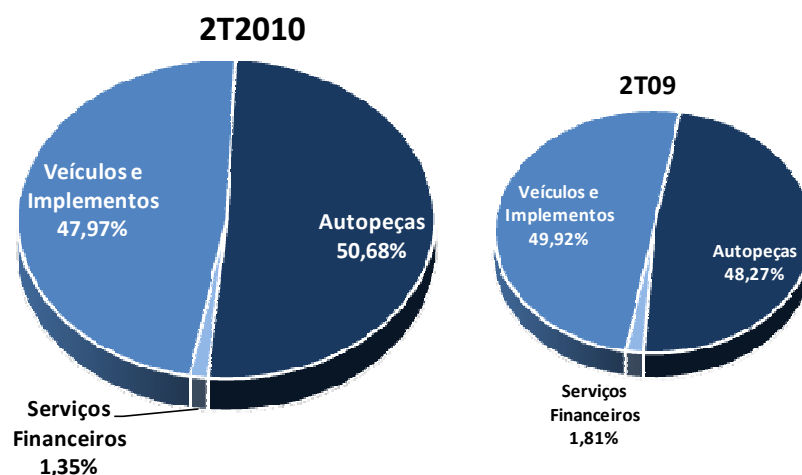
01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2T2010				2T09	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	373.566	89.891	283.675	30,9%	199.009	32,1%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	150.384	5.242	145.142	15,8%	81.737	13,2%
Randon Veículos Ltda.	-	-	-	-	22.038	3,6%
Randon Argentina S.A.	11.845	0	11.845	1,3%	7.102	1,1%
Escritórios Internacionais	545	545	-	0,0%	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	536.340	95.678	440.662	48,0%	309.886	49,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	113.800	23.132	90.668	9,9%	51.747	8,3%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	52.721	14.266	38.455	4,2%	19.979	3,2%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	135.721	7.205	128.516	14,0%	101.900	16,4%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	263.654	55.081	208.573	22,7%	125.994	20,3%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	1.513	2.228	(715)	-0,1%	0	0,0%
AUTOPEÇAS	567.409	101.912	465.497	50,7%	299.620	48,3%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	11.823	0	11.823	1,3%	11.210	1,8%
Randon Investimentos Ltda.	574	0	574	0,1%	0	0,0%
SERVIÇOS FINANCEIROS	12.397	0	12.397	1,3%	11.210	1,8%
TOTAL	1.116.146	197.590	918.556	100,0%	620.716	100,0%

Valores em R\$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 2T2010 apresentaram crescimento significativo em todas as suas linhas e ou segmentos.

	2T2010	2T09	Δ%	1S2010	1S09	Δ%
Veículos e Implementos						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	5.738	4.712	21,8%	10.450	8.103	29,0%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	270	114	136,8%	554	199	178,4%
<i>Vagões (un.)</i>	182	56	225,0%	390	230	69,6%
Autopeças						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	19.444	15.055	29,2%	35.419	27.147	30,5%
<i>Freios (un.)</i>	243.026	139.064	74,8%	457.865	253.859	80,4%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	26.091	14.481	80,2%	48.207	27.785	73,5%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	111.995	71.189	57,3%	207.155	128.917	60,7%
<i>Fundidos (ton.)</i>	491	-	-	918	-	-
Serviços Financeiros						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	1.814	1.621	11,9%	3.048	2.890	5,5%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

Os incentivos de estímulo as vendas pela isenção de impostos e condições especiais de financiamento são válidos até DEZ/2010.

A saber: Isenção de IPI (imposto sobre produtos industrializados) - de 5% para zero - válido para caminhões, ônibus e veículos rebocados. Prorrogado em maio até DEZ/2010.

Finame PSi e Procaminhoneiro - condições especiais de financiamento para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES com juros entre 4,5% a 8% a.a. Válido para contratos feitos até DEZ/10.

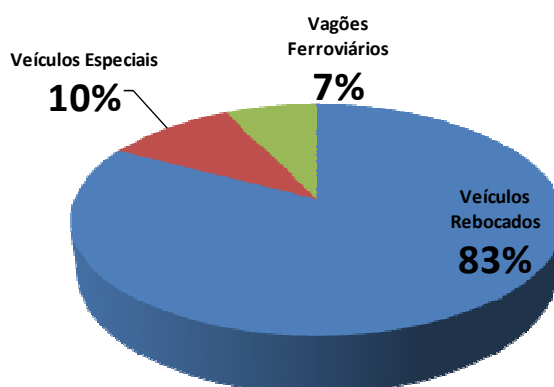
Vagões: Em 17.06.2010 a Randon S.A. Implementos e Participações celebrou Contrato de Fornecimento de Vagões com a MRC Soluções em Logística Ferroviária Vnte-Al Ltda. (a MRC), empresa integrante do grupo japonês Mitsui & Co Ltd.

O negócio consiste no fornecimento pela Randon de até 1.150 vagões do tipo Hopper, para o transporte de grãos.

Com esta transação, a Randon reforça sua participação no mercado ferroviário de vagões de carga do Brasil, consolidando sua posição entre os maiores fabricantes nacional.

Distribuição da receita líquida do segmento – 1S2010

Veículos e Implementos



01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Autopeças

A produção de caminhões no 1S2010 alcançou 89.548 unidades (66,8% superior ao 1S09) segundo a ANFAVEA. O destaque é a demanda doméstica e as vendas de caminhões pesados. O trimestre em análise foi bastante intenso nas operações de autopeças da Randon. A produção de veículos rebocados, caminhões e ônibus seguiram em ritmo acelerado e as programações de entregas para os próximos meses não contemplam sinais de desaquecimento da demanda.

Serviços Financeiros

Durante a preparação deste material, o Banco Randon recebeu autorização do BACEN para iniciar suas operações.

A iniciativa de criação de uma instituição financeira surgiu a partir da percepção da tendência pela instalação de instituições financeiras de nicho de mercado, montantes expressivos na conta clientes elevando o capital de giro, oportunidade de economia fiscal, experiência com gestão de crédito a clientes via administração de consórcios, alavancagem das empresas do grupo e possível retorno atrativo.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no segundo trimestre de 2010 totalizaram US\$ 64,0 milhões ou aumento de 65,5% sobre o segundo trimestre de 2009 (US\$ 38,6 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada do primeiro semestre de 2010 contra 13,8% no mesmo período de 2009 acumulando US\$ 112,5 milhões (US\$ 72,9 milhões no mesmo semestre de 2009).

Exportações

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2T2010	2T09	Δ%	1S2010	1S09	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	22.869	14.746	55,1%	40.337	28.816	40,0%
Divisão Veículos	363	252	44,0%	579	1.422	-
VEICULOS E IMPLEMENTOS	23.232	14.998	54,9%	40.916	30.238	35,3%
Master	4.909	1.727	184,3%	8.967	3.181	181,9%
Jost	1.118	374	198,9%	1.802	690	161,2%
Fras-le	29.966	20.063	49,4%	52.368	35.966	45,6%
Suspensys	4.732	1.476	220,6%	8.494	2.787	204,8%
AUTOPEÇAS	40.725	23.640	72,3%	71.631	42.624	68,1%
TOTAL	63.957	38.638	65,5%	112.547	72.862	54,5%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 2T2010 o custo dos produtos vendidos atingiu 75,1% da receita líquida consolidada ou R\$ 689,8 milhões, representando uma queda de 1,7 p.p. sobre os R\$ 476,8 milhões referentes ao mesmo período de 2009, que atingiu 76,8% da receita líquida consolidada. No acumulado do semestre o valor ficou em R\$ 1,28 milhão , 75,4% sobre a receita líquida do semestre e variação de menos 1,4 p.p. sobre o mesmo período de 2009.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no segundo trimestre de 2010 somaram R\$ 107,0 milhões (R\$ 81,7 milhões no período de 2009). Estas despesas representaram 11,7% da receita líquida consolidada no 2T2010, contra 13,2% no 2T09, também reflexo da queda dos resultados. No acumulado dos seis meses estas despesas representaram 11,7% da receita líquida consolidada e atingiram R\$ 198,4 milhões.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no segundo trimestre de 2010 somou R\$ 9,8 milhões contra R\$ 7,1 milhões do mesmo trimestre de 2009 passando de 13,2% sobre a receita líquida consolidada no 2T2009 para 11,7% no 2T2010. No 1S2010 estas receitas somaram R\$ 15,3 milhões contra R\$ 11,8 milhões do 1S09. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 14,9 milhões no segundo trimestre de 2010 (R\$ 10,2 milhões no segundo trimestre de 2009). No 1S2010 este valor atingiu R\$ 25,7 milhões ou 59,0% de variação em relação ao 1S09. O principal destaque para esta conta é a programa de participação nos resultados que varia de acordo com e as receitas e resultados que no

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

período tiveram destaque positivo em todos os seus indicadores. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do segundo trimestre de 2010 apresentou crescimento de 76,7% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2009, atingindo R\$ 140,0 milhões (15,2% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 79,0 milhões do trimestre de 2009 ou 12,7% sobre a receita líquida consolidada.

A melhoria nas margens de lucro geradas pela economia de escala proveniente do desempenho da receita no período são os fatores principais desta boa performance.

	2T2010	2T09	Δ%	1S2010	1S09	Δ%
Receita Líquida Consolidada	918.556	620.716	48,0%	1.701.227	1.157.979	46,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(689.846)	(476.809)	44,7%	(1.283.450)	(889.361)	44,3%
Lucro Bruto Consolidado	228.710	143.907	58,9%	417.777	268.618	55,5%
(-) Despesas Operacionais	(101.880)	(78.630)	29,6%	(188.026)	(152.881)	23,0%
(-) Outras Despesas/Receitas	(5.194)	(3.089)	68,1%	(10.402)	(4.330)	140,2%
Resultado da Atividade	121.636	62.188	95,6%	219.349	111.407	96,9%
(+) Depreciação/Amortização	17.923	16.796	6,7%	35.239	33.121	6,4%
EBITDA Consolidado	139.559	78.984	76,7%	254.588	144.528	76,2%
Margem EBITDA (%)	15,2%	12,7%	2,5 p.p.	15,0%	12,5%	2,5 p.p.

Valores em R\$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 228,7 milhões no segundo trimestre de 2010 e representou 24,9% da receita líquida consolidada, 1,7 p.p. mais em relação ao segundo trimestre de 2009, quando o lucro totalizou R\$ 143,9 milhões ou 23,2% da receita líquida consolidada. No 1S2010 o valor atingiu R\$ 417,8 milhões ou 24,6% sobre a receita líquida.

EBIT

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 121,6 milhões no segundo trimestre de 2010 (13,2% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 3,2 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2009 que foi de R\$ 62,2 milhões (10,0% sobre a receita líquida consolidada). No acumulado do primeiro semestre de 2010 o EBIT totalizou R\$ 219,3 milhões ou 12,9% sobre a receita líquida consolidada do período contra R\$ 111,4 milhões do mesmo período de 2009 (9,6% da receita líquida consolidada).

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 23,7 milhões no segundo trimestre de 2010 (R\$ 20,3 milhões no mesmo período de 2009), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 119,2 milhões (R\$ 86,8 milhões no mesmo período de 2009).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do segundo trimestre de 2010 atingiu R\$ 63,8 milhões (R\$ 0,26 por ação) ou 43,4% mais se comparado com lucro de R\$ 44,5 milhões do mesmo trimestre de 2009 (R\$ 0,30 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,9% neste trimestre de 2010 contra 7,2% no mesmo trimestre de 2009. No acumulado dos seis meses de 2010 o resultado líquido ficou em R\$ 104,1 milhões (R\$ 0,43 por ação) contra R\$ 71,2 milhões (R\$ 0,47 por ação) no mesmo semestre do ano anterior, representando uma variação positiva de 46,2% no semestre comparado.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 256,4 milhões no encerramento de junho 2010, equivalente a um múltiplo de 0,62 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2009 este valor estava em R\$ 270,5 milhões (0,64% do EBITDA).

DESEMPENHO COMPARATIVO

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2T2010	2T09	Δ%	1S2010	1S09	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.407.475	922.762	52,5%	2.583.920	1.737.375	48,7%
Receita Líquida Consolidada	918.556	620.716	48,0%	1.701.227	1.157.979	46,9%
Lucro Bruto Consolidado	228.710	143.907	58,9%	417.777	268.618	55,5%
Lucro Líquido Consolidado	63.762	44.469	43,4%	104.113	71.219	46,2%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	121.636	62.188	95,6%	219.349	111.407	96,9%
EBITDA Consolidado	139.559	78.984	76,7%	254.588	144.528	76,2%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	256.437	270.507	-5,2%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(2.438)	24.599	-	(5.050)	26.620	-
<i>Receitas Financeiras</i>	37.305	70.502	-47,1%	78.219	108.440	-27,9%
<i>Despesas Financeiras</i>	(39.743)	(45.903)	-13,4%	(83.269)	(81.820)	1,8%
Despesas Administrativas e Comerciais	(101.880)	(78.630)	29,6%	(188.026)	(152.881)	23,0%
Lucro Consolidado por Ação	0,26	0,30	-13,3%	0,43	0,47	-8,5%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 2T2010 R\$ 38,0 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 27,5 milhões no 2T09.

Destaque

O processo de implantação do novo ERP ganhou força e equipe dedicada no início do trimestre vigente. O investimento visa suportar o crescimento e o projeto de internacionalização da Randon e suas controladas. A integração dos processos de negócios é fundamental para facilitar a sinergia entre as empresas do grupo. O contrato foi fechado em DEZ/2009 com a SAP e obedece cronograma específico de implantação.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	2T2010	2T09	Δ%	1S2010	1S09	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	13.688	8.738	56,6%	22.048	17.485	26,1%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	2.266	850	166,6%	3.114	2.277	36,8%

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Randon Veículos	0	73	-100,0%	0	85	-100,0%
Randon Argentina	95	(1.478)	-106,4%	278	(1.427)	-119,5%
Randon Automotive	2	0	-	5	3	66,7%
Randon Middle East	1	0	-	4	1	300,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	16.052	8.183	96,2%	25.449	18.424	38,1%
Master	3.189	1.593	100,2%	4.484	4.473	0,2%
Jost	529	508	4,1%	1.213	2.257	-46,3%
Fras-le	7.893	7.138	10,6%	10.265	13.297	-22,8%
Suspensys	6.633	3.582	85,2%	12.788	10.723	19,3%
Castertech	2.944	6.506	-54,7%	4.456	16.326	-72,7%
AUTOPEÇAS	21.188	19.327	9,6%	33.206	47.076	-29,5%
Consórcios	223	16	1293,8%	374	39	859,0%
Randon Investimentos	506	0	-	532	0	-
SERVIÇOS FINANCEIROS	729	16	4456,3%	906	39	2223,1%
TOTAL	37.969	27.526	37,9%	59.561	65.539	-9,1%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2010, a Companhia realizou no dia 11/05/2009 em Porto Alegre, reunião Apimec com analistas, acionistas e investidores, ocasião em que divulgou os resultados do 1T2010 e demais expectativas da Companhia.

Eventos no trimestre:

- Participou, como convidada do IV Mid & Small Caps Conference, promovido pela Fator Corretora em 22 e 23 junho/2010;
- Participou como convidada da 3rd Annual Brazil Equity Conference promovida pelo Citibank realizada no período de 23 a 25 de junho/2010.

Bonificação

Em Assembleia Geral Extraordinária de 08.04.2010 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva Geral de Lucros, passando de R\$ 406.000.000,00 para R\$ 730.000.000,00, com emissão de novas ações. Foram emitidas 81.261.817 (oitenta e um milhões, duzentas e sessenta e uma mil, oitocentas e dezessete) novas ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 27.296.098 (vinte e sete milhões, duzentas e noventa e seis mil e noventa e oito) ações ordinárias e 53.965.719 (cinquenta e três milhões, novecentas e

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

sessenta e cinco mil, setecentas e dezenove) ações preferenciais sendo atribuída aos acionistas, gratuitamente, 1 (uma) ação nova bonificada para cada grupo de 2 (duas) ações possuídas no dia 8 de abril de 2010, com a respectiva alteração do Artigo 5º do Estatuto social da Companhia.

As ações bonificadas têm idênticos direitos das ações em circulação na ocasião da bonificação e farão jus, inclusive, a todos os dividendos e remuneração do capital que vierem a ser declarados a partir da data de sua inclusão na posição dos acionistas, bem como a eventuais vantagens atribuídas às demais ações.

Juros sobre o Capital

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 14.06.2010 foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital relativo ao período de janeiro a junho de 2010. O montante creditado e pago foi de R\$ 25.876.898,24 ou R\$ 0,10736 por ação ordinária e preferencial. O crédito ocorreu em 23.07.2010 a todos os acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais na data desta reunião, sendo que tal valor poderá ser imputado aos dividendos relativos ao exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2010 ou conforme ficar deliberado pelos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a junho de 2010 apresentaram valorização de 0,68% e estavam cotadas a R\$ 10,29 por ação em 30.06.2010. Essa variação já considera no seu cálculo a bonificação conforme mencionado no capítulo anterior.

Foram negociadas neste mesmo período 51,8 milhões de ações preferenciais, em 72.914 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 5,0 milhões contra R\$ 2,2 milhões no mesmo período de 2009.

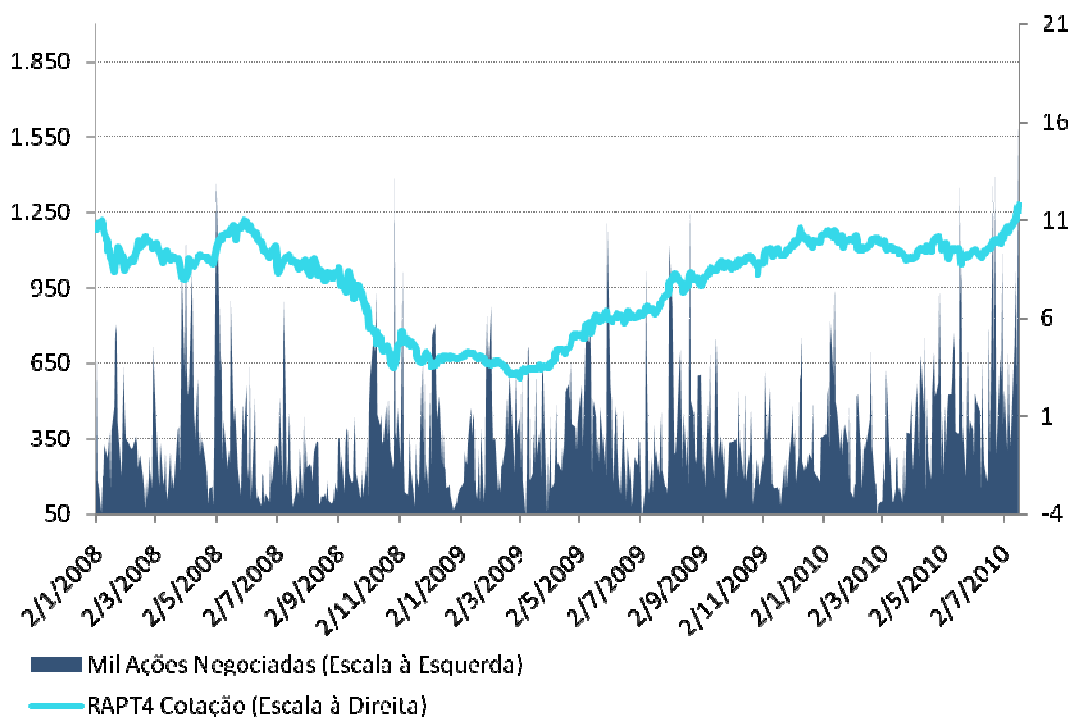
01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas

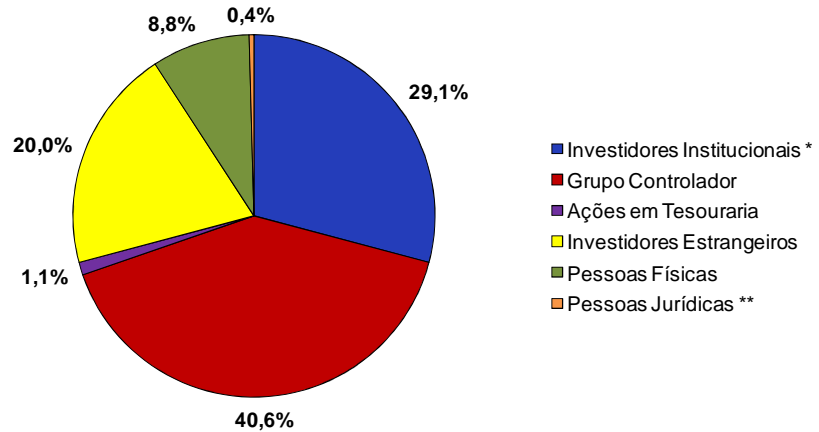


Perfil de Acionistas

Em 30/06/2010, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	90.852.914/0001-73	FECHADA CONTROLADA 54	51,00	11,64
02	FRAS-LE S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	88.610.126/0001-29	ABERTA CONTROLADA 46.298.839	45,22	11,96
03	RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.479.233/0001-93	FECHADA CONTROLADA 54	99,99	11,05

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30.07.2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100,00	161.897.158	100,00	243.785.452	100,00
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30.07.2009						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.002	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros Acionistas	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100
Ações em Circulação	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RAN DON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES					Posição em 30.06.2010 (Em Unidades) Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	64.351.787	78,58	34.218.665	21,13	98.570.452	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	8.250.000	10,07	13.057.159	8,07	21.307.159	8,74
Ações em tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros	9.286.507	11,35	111.865.113	69,10	121.151.620	49,70
Total	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA					Posição em 30.06.2010 (Em Unidades) Cotas	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Raul Anselmo Randon	46.181.186	60,86	0	0,00	46.181.186	60,86
Nilva Therezinha Randon	3.672.543	4,84	0	0,00	3.672.543	4,84
David Abramo Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Roseli Beatriz Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Alexandre Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Maurien Helena Randon Barbosa	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Daniel Raul Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Total	75.877.559	100	0	0,00	75.877.559	100

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul - RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Randon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1. As Informações por segmento de negócio, apresentada no Anexo I das Informações Trimestrais – ITR's para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não é requerida como parte integrante das Informações Trimestrais – ITR's básicas. As Informações por segmento de negócio foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 e, com base nesses procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessa informação suplementar, para que esta esteja adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais – ITR's, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, tomadas em conjunto.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 02, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 02 às ITR, a descrição dos principais pronunciamentos que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Porto Alegre, 23 de julho de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1S192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	146.511	269.174	84.400	152.275
3.02	Deduções da Receita Bruta	(32.711)	(60.250)	(19.658)	(35.395)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	113.800	208.924	64.742	116.880
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(90.668)	(165.184)	(54.178)	(100.862)
3.05	Resultado Bruto	23.132	43.740	10.564	16.018
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	5.274	10.520	5.706	7.203
3.06.01	Com Vendas	(4.026)	(6.742)	(2.263)	(4.014)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.615)	(4.822)	(1.833)	(3.436)
3.06.03	Financeiras	1.268	1.857	3.051	4.320
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.636	7.026	5.760	9.901
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.368)	(5.169)	(2.709)	(5.581)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	381	414	22	58
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.497)	(3.192)	(944)	(1.721)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.763	23.005	7.673	11.996
3.07	Resultado Operacional	28.406	54.260	16.270	23.221
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	28.406	54.260	16.270	23.221
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.216)	(9.581)	(752)	(858)
3.11	IR Diferido	539	666	(760)	(1.280)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(90)	(200)	(100)	(100)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.01	Participações	(90)	(200)	(100)	(100)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.639	45.145	14.658	20.983
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105	105	105	105
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	225,13333	429,95238	139,60000	199,83810
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

A Master Sistemas Automotivos Ltda obteve no 2º Trimestre/2010 Receita Líquida de R\$ 113,8 milhões ou 75,8% mais que no 2º trimestre/2009.

No período Abril/Junho/2010 a Master exportou US\$ 4,9 milhões ou 184,3% mais que no mesmo período de 2009.

O Lucro Líquido da Master, no 2º trimestre/2010 foi de R\$ 23,6 milhões ou 61,3% mais que no mesmo período de 2009 (R\$ 14,7 milhões).

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: FRAS-LE S/A

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	179.238	307.254	104.447	187.392
3.02	Deduções da Receita Bruta	(28.855)	(54.488)	(19.853)	(38.987)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	150.383	252.766	84.594	148.405
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(124.485)	(206.810)	(69.701)	(122.119)
3.05	Resultado Bruto	25.898	45.956	14.893	26.286
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.601)	(15.615)	(6.655)	(14.109)
3.06.01	Com Vendas	(5.954)	(12.391)	(4.918)	(10.861)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.811)	(3.579)	(1.556)	(3.052)
3.06.03	Financeiras	671	973	570	943
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.572	4.016	1.887	3.206
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.901)	(3.043)	(1.317)	(2.263)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	538	538	0	60
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.045)	(1.156)	(751)	(1.199)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	18.297	30.341	8.238	12.177
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.297	30.341	8.238	12.177
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.638)	(10.761)	(4.910)	(6.206)
3.11	IR Diferido	(2.830)	1.571	2.093	2.086
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.829	21.151	5.421	8.057
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54	54	54	54
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	237,57407	391,68519	100,38889	149,20370
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

A Randon Implementos para o Transporte Ltda obteve no 2º Trimestre/2010 Receita Líquida de R\$ 150,4milhões ou 77,8% mais que no 2º trimestre/2009.

O Lucro Líquido da Randon Implementos para o Transporte Ltda, no 2º trimestre/2010 foi de R\$ 12,8milhões ou 113,7% mais que no mesmo período de 2009 (R\$5,4 milhões).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Complementamos as informações do Comentário de desempenho consolidado – item 12.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	67
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	68
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	83
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	84
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	85
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	86
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	88
		MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	92
		FRAS-LE S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	94
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	96
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	97